

D



Notícias do Mundo

INTERCÂMBIO

Franceses integram centro de música com ciência e tecnologia

Compositores e cientistas franceses do Institut de Recherche e Coordination Acoustique/Musique (Ircam), de Paris, estiveram, em agosto último, realizando palestras em Campinas e São Paulo visando a troca de experiências com pesquisadores brasileiros sobre aplicações de ciência e tecnologia na música. Esta foi a primeira iniciativa do MusArtS (Musica Articulata Scientia), instituto virtual que pretende agregar, com apoio e financiamento da Fapesp, as iniciativas multidisciplinares já em andamento nas universidades paulistas. O coordenador do MusArtS, professor do Instituto de Artes da Unicamp e do curso de pós-graduação em comunicação e semiótica da PUC-SP, Sílvio Ferraz, considera que o evento estreita a relação com o instituto francês, abrindo a possibilidade de intercâmbio de brasileiros no Ircam, como pesquisadores visitantes ou colaboradores, por um período de dois meses a um ano. O interesse ocorre, principalmente, na área de humanidades e estudos relacionados à filosofia e à semiótica, em que os projetos no Ircam ainda são incipientes, mas o Brasil possui experiência. Nos casos em que franceses e brasileiros tenham projetos em andamento,

acordos bilaterais poderão ser criados. Embora a proposta inicial seja a de um instituto virtual, Ferraz disse que buscará meios para que tenha uma sede fixa. Ele explicou que, da mesma forma que a orquestra sinfônica paulista tem a Sala São Paulo, que serve não apenas para apresentações, mas é um espaço com salas menores para os ensaios dos vários instrumentos da orquestra, os músicos que usam a eletrônica precisam de um espaço fixo para ter seus equipamentos e poder reproduzir suas composições.

INSTRUMENTOS MUSICAIS O diretor científico do Ircam, Hugues Vinet, citou alguns projetos desenvolvidos pelos vários grupos de pesquisa. O grupo de acústica instrumental, por exemplo, é capaz de construir instrumentos virtuais, como o violino, cujo som foi reproduzido no evento que participou. O trabalho envolve, ainda, o estudo do funcionamento dos instrumentos



Detalhe de Três músicos, de Pablo Picasso, exposta no Museu de Arte Moderna de Nova York

musicais, pela elaboração de modelos acústicos que consideram as características de produção e propagação do som no instrumento, e têm como aplicações a síntese de novos sons e propostas de melhorias na técnica de construção dos instrumentos tradicionais.

Segundo o diretor pedagógico, Andrew Gerzso, os tópicos de pesquisa do Ircam envolvem, ainda, atividades da música tradicional, como composição, construção de instrumentos, interpretação, construção de espaços para apresentações e análise musical. Seu departamento, em particular, desenvolve programas para universitários, profissionais (para compositores), pré-profissionais e também para o público em geral. Os programas pré-profissionais, por exemplo, incluem atividades básicas de *design* de som e atividades que exploram a ligação entre matemática e música, entre física e música, para professores e estudantes do ensino médio.

Um novo projeto do Ircam, chamado *pôle spectacle* (espetáculo como pólo de atração) pretende, entre outras coisas, estimular artistas a comporem para uma mídia mista e aumentar a presença de música em outros contextos, como dança, teatro e vídeo. "A música é essencial: estamos presentes na música, não somos apenas um laboratório", conclui Gerzso.

Maria Carolina Aguiar